

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

Requer a realização de audiência pública para debater sobre o aprimoramento do ensino médio e do ensino profissionalizante no País.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 32, IX, a, b, do Regimento Interno desta Casa, solicito a realização de audiência pública nesta Comissão para debatermos sobre o aprimoramento do ensino médio e do ensino profissionalizante no País.

Sugiro que sejam convidados para esta audiência os seguintes especialistas da matéria

- José Fernandes de Lima, presidente do Conselho Nacional de Educação - CNE;
- Priscila Cruz, diretora-executiva do Movimento Todos pela Educação;
- Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação;
- Luiz Cláudio Costa, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

Eventuais trocas de palestrantes ou acréscimo de outros serão tempestivamente comunicados a essa Presidência, seja por incompatibilidade de agenda ou por motivo de força maior de quaisquer dos expertos acima citados, seja pela descoberta de novos peritos nos assuntos aqui referidos.

JUSTIFICATIVA

Foram apresentados neste mês de agosto os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2011. Segundo os números divulgados, o ensino médio atingiu a meta, mas não a superou. O ensino médio continua sendo um grande desafio do sistema educacional, devendo ser enfrentado por toda a sociedade, sem sectarismos ou partidarismos.

Uma das causas desse desempenho é a sobrecarga na grade curricular. Há na rede pública 13 disciplinas obrigatórias e várias outras que são opcionais. É uma sobrecarga muito grande, que não contribui para se ter foco nas disciplinas. O Brasil precisa dar o justo valor a essa importante etapa do aprendizado de milhões de jovens brasileiros, atualmente relegada a um papel secundário, espremida entre o ensino fundamental e o ensino superior.

Quanto ao ensino profissionalizante, o País encontra-se numa encruzilhada: tem todas as condições políticas e econômicas para crescer a patamares dos países mais desenvolvidos, mas tem na carência de mão de obra de nível médio seu maior obstáculo.

Pensando nisso, o Governo Federal criou em 2011 o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O principal objetivo do Programa é a educação profissional com a criação de cursos voltados ao acesso do mercado de trabalho, tanto para estudantes quanto para profissionais que estejam desempregados ou que buscam ampliar suas qualificações.

Sala das Comissões, em 29 de maio de 2012.

Deputado **Newton Lima**

PT/SP

